Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025
APRENDIZAGEM ATIVA EM TÉCNICA CIRÚRGICA: GINCANA DE INSTRUMENTAÇÃO COMO ESTRATÉGICA LÚDICO-PEDAGÓGICA

Mariana Alves Patricio Lourenco;
Anderson Ray Almeida de Lima;
Joao Alfredo Monte Melo de Barros;
Jose Vieira da Silva Neto;
Lucas Duarte Souza Trindade;
Renan Vieira Costa;
Zailton Bezerra de Lima Junior;
Priscilla Lopes da Fonseca (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O ensino da Técnica Cirúrgica, especialmente no que se refere à identificação e manuseio de instrumentais, representa um desafio no processo formativo dos estudantes. A assimilação dos nomes, funções e tempos cirúrgicos dos instrumentais exige compreensão teórica, prática e contextualizada. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de aprendizagem ativa desenvolvida no âmbito da monitoria da disciplina de Bases das Técnicas dos Procedimentos Cirúrgicos e Anestésicos. METODOLOGIA Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com estudantes matriculados na disciplina de Bases das Técnicas dos Procedimentos Cirúrgicos e Anestésicos no semestre 2025.1. A atividade foi planejada e executada pelos monitores da disciplina, integrando as ações de ensino da monitoria. Após uma aula expositiva introdutória sobre os principais instrumentais cirúrgicos e suas respectivas características, foi elaborada uma dinâmica em formato de gincana, aplicada em duas turmas distintas. Cada turma foi dividida em três grupos (G1-G6), equilibrados quanto ao número de participantes. As atividades ocorreram em dias diferentes, conforme o horário regular da disciplina. Os monitores prepararam três bandejas de instrumentação cirúrgica, contendo 20 instrumentais cada. Cada grupo deveria, dentro de um tempo determinado, posicionar adequadamente os instrumentais sobre a mesa cirúrgica de acordo com o tempo operatório correspondente e, em seguida, identificar o nome e a função de cada item. As respostas foram registradas em planilhas, e a avaliação considerou três critérios: (1) nome do instrumental, (2) função e (3) tempo cirúrgico correspondente, totalizando 180 pontos possíveis. Após a primeira aplicação, os alunos tiveram um intervalo de dois meses para revisão do conteúdo, período em que foi disponibilizado o Atlas de Instrumentação Cirúrgica, elaborado pela equipe de monitoria como material de apoio. Ao final, realizou-se uma nova rodada da gincana com tempo reduzido e novas bandejas. RESULTADOS E DISCUSSÃO Na primeira aplicação da gincana, os grupos obtiveram as seguintes pontuações: G1 – 147, G2 – 173, G3 – 136, G4 – 136, G5 – 139 e G6 – 175 pontos. Após o período de estudo com o Atlas, foi realizado o pós-teste, cujos resultados foram: G1 – 153, G2 – 172, G3 – 169, G4 – 175, G5 – 175 e G6 – 177 pontos. Observou-se melhora geral no desempenho dos grupos,

com destaque para o aumento expressivo nas pontuações do G3, G4 e G5. Essa progressão evidencia o impacto positivo da metodologia aplicada na consolidação dos conteúdos e no reconhecimento funcional dos instrumentais. Além disso, o formato competitivo e cooperativo da gincana favoreceu a motivação, a interação entre os estudantes e o raciocínio prático em contexto simulado. A associação da dinâmica ao material de apoio visual reforçou a autonomia dos alunos e o papel da monitoria como mediadora do processo de ensino-aprendizagem. CONCLUSÃO: A gincana de instrumentação cirúrgica mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz e motivadora, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e práticas fundamentais à formação médica. O aumento das pontuações e o engajamento dos discentes demonstram que metodologias ativas, quando aliadas ao acompanhamento da monitoria, potencializam o aprendizado e tornam o processo educativo mais dinâmico, participativo e significativo.